

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-393

**CURRÍCULO MÍNIMO DA 1ª FASE DO
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO TÉCNICO
(EAT)**

2015

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-393

**CURRÍCULO MÍNIMO DA 1ª FASE DO
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO TÉCNICO
(EAT)**

2015



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 336/DE-1, DE 24 DE AGOSTO DE 2015.

Aprova a reedição do “Currículo Mínimo da 1ª Fase do Estágio de Adaptação Técnico” (ICA 37-393).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria n.º 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art.1º Aprovar a reedição da ICA 37-393 “Currículo Mínimo da 1ª Fase do Estágio de Adaptação Técnico (EAT)”.

Art.2º Esta Portaria entra em vigor na data de 24 de Agosto de 2015.

Art.3º Revoga-se Portaria DEPENS nº 74/DE-1, de 10 de fevereiro de 2015.

Ten Brig Ar RAUL BOTELHO
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicada no BCA nº 160, de 27 de agosto de 2015)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	05
1.1 <u>FINALIDADE</u>	05
1.2 <u>ÂMBITO</u>	05
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO.....	06
3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) E PERFIL DO ESTAGIÁRIO.....	08
3.1 <u>PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA)</u>	08
3.2 <u>PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS</u>	08
3.2.1 <u>PPOA ESPECÍFICO DO QUADRO DE OFICIAIS DA RESERVA DE 2ª CLASSE CONVOCADOS (QOCON)</u>	09
3.3 <u>PERFIL DO ESTAGIÁRIO</u>	10
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO E DURAÇÃO DO ESTÁGIO.....	11
4.1 <u>FINALIDADE</u>	11
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u>	11
4.3 <u>DURAÇÃO</u>	11
5 QUADRO GERAL DO ESTÁGIO.....	12
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	13
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	30
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	31
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33

ICA 37-239/2015**1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES****1.1 FINALIDADE**

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para a 1ª Fase do Estágio de Adaptação Técnico (EAT).

1.2 ÂMBITO

Serviços Regionais de Ensino (SERENS), subordinados aos Comandos Aéreos Regionais (COMAR), Organizações de Ensino (OE) subordinadas ao DEPENS e OM designadas no Aviso de Convocação de responsabilidade do COMGEP.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO

O Estágio de Adaptação Técnico (EAT) tem como objetivo adaptar os estagiários das diversas especialidades de interesse do COMAER, selecionados e convocados para a realização da 1ª fase, às condições peculiares da Profissão Militar e às áreas profissionais em que atuarão no âmbito do COMAER, bem como ao aprimoramento profissional dos integrantes do QOCON.

O EAT deve visar, primordialmente, incorporar no estagiário uma mentalidade que o leve a aceitar, com determinação, os postulados básicos da profissão militar e pautar seus procedimentos de acordo com eles.

O EAT é estruturado em uma única fase em que deverão ser ministradas instruções dos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado.

As Instruções dos Campos Geral e Militar compreendem as áreas das Ciências Militares; Linguística, Letras e Artes; Ciências Aeronáuticas e Ciências Sociais Aplicadas.

Visam a adaptação e o preparo dos estagiários para que:

- a) tenham conhecimentos a respeito de teorias e ensinamentos que os possibilitem atuar com eficiência na gestão de pessoas e processos;
- b) incorporem e cultivem os princípios éticos consubstanciados nos valores e virtudes militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil como na profissão militar;
- c) conheçam a legislação militar que os habilite a participar dos serviços, cerimonial militar e atividades afins; e
- d) tenham um preparo físico adequado para o cumprimento das funções inerentes à condição de militar, as suas atribuições e as responsabilidades constitucionais.;
- e) adquiram consciência da responsabilidade inerente ao Oficial, como Chefe e como Líder;
- f) fundamentem os valores e atitudes próprias da profissão militar, incorporando nele os princípios da hierarquia, disciplina, ética, além da estrutura organizacional militar;

A Instrução do Campo Técnico-Especializado compreende as Áreas das Ciências Aeronáuticas e da Ciências da Saúde que visam proporcionar:

- a) conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento do Comando da Aeronáutica, do desempenho do serviço militar do oficial, bem como sobre os procedimentos da sua rotina nas diversas Organizações Militares da Aeronáutica, conforme sua especialidade;
- b) conhecimentos específicos da Aeronáutica necessários ao embasamento cultural e militar do profissional conforme sua especialidade; e
- c) aquisição de noções sobre a estrutura e o funcionamento dos diversos Serviços desenvolvidos no âmbito da Aeronáutica e os conhecimentos relativos a sua especialidade.

Durante o desenvolvimento do EAT, além de proporcionar ao estagiário os ensinamentos próprios do domínio cognitivo e psicomotor, a instrução deverá procurar atingir os objetivos do domínio afetivo. Para tanto, observar que o domínio afetivo deve receber tratamento diferenciado dos outros dois domínios. Os objetivos serão atingidos, sobretudo, por meio da participação do estagiário em experiências de aprendizagem adequadas dentro e fora da sala de aula, acrescida de uma orientação efetiva, controle e uma doutrinação constante por parte dos instrutores.

3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) E PERFIL DO ESTAGIÁRIO

3.1 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA)

Tem como objetivo ser um instrumento norteador para a definição das competências essenciais necessárias aos Oficiais da Aeronáutica, após a capacitação nos cursos e estágios de formação ou adaptação, bem como, para os demais cursos de carreira, quando aplicável.

3.2 PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS:

Ao concluir o Curso de Formação, Curso de Adaptação, Estágio de Adaptação ou Estágio de Instrução e Adaptação, o Oficial da Aeronáutica deverá ter desenvolvido as seguintes competências, comuns a todos os Quadros, estando capacitado a:

- a) cultivar os princípios éticos, os valores e deveres militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil, quanto na vida militar;
- b) cultivar a liderança, a responsabilidade, o patriotismo, o espírito de equipe e a melhoria contínua;
- c) adquirir e manter a higidez física e a estrutura corporal antropométrica compatíveis para o cumprimento das atividades e funções militares, no mínimo dentro dos parâmetros avaliados regularmente nos testes de aptidão e condicionamento físico;
- d) compreender a Doutrina Básica da FAB, bem como conhecer a evolução histórica do poder militar, com ênfase no poder aeroespacial;
- e) conhecer a legislação pertinente às suas atividades ou funções e aplicá-las dentro da estrutura do COMAER;
- f) conhecer os documentos e procedimentos, aplicados à esfera administrativa de Polícia Judiciária Militar, quanto a: Inquérito Policial Militar (IPM), Auto de Prisão em Flagrante (APF), Sindicância e outros;
- g) conhecer a destinação constitucional das Forças Armadas e aplicar os fundamentos básicos do Direito, nas áreas Constitucional, Administrativo, Penal Militar, Direitos Humanos e Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA);
- h) desempenhar as funções de Chefia, utilizando técnicas que garantam maior eficiência aos processos administrativos, condizentes com a legislação em vigor;
- i) expressar-se, oralmente e por escrito, na Língua Portuguesa, de modo correto, claro e conciso;
- j) identificar, interpretar, confeccionar e transmitir, dentro de sua área de atuação, as mensagens operacionais referentes ao setor de trabalho, de acordo com as normas vigentes;
- k) confeccionar documentos oficiais dentro dos padrões definidos em publicações do Governo Federal e do COMAER;
- l) empregar técnicas de combate individual e sobrevivência, em ambiente hostil, exceto para o QOCAPL;

- m) participar de treinamentos e de Operações Militares no Brasil e no exterior, podendo atuar em Operações de Paz e outras missões em apoio à política externa brasileira;
- n) utilizar, com eficácia, o armamento de uso individual disponibilizado pelo COMAER, exceto para o QOCAPL;
- o) executar ações de manutenção de nível orgânico, para a conservação do armamento individual, colocado à sua disposição pelo COMAER, exceto o QOCAPL;
- p) gerenciar, à luz dos princípios da Administração Pública, os recursos humanos, materiais e orçamentários, postos à sua disposição, de acordo com o nível de sua função;
- q) aplicar e promover a filosofia e as ações ligadas à política de prevenção de acidentes aeronáuticos do COMAER;
- r) compreender os conceitos básicos de Guerra Nuclear, Biológica e Química;
- s) aplicar os princípios básicos de Inteligência e Contrainteligência Militar;
- t) aplicar e promover as normas básicas de higiene e segurança do trabalho;
- u) ministrar instruções e palestras, empregando as técnicas de ensino e meios tecnológicos preconizados pelo COMAER;
- v) avaliar e emitir conceitos sobre os seus subordinados, de acordo com a legislação em vigor;
- w) identificar situações-problema, analisar alternativas, traçar planos de ação e implementar ou assessorar a sua chefia, de acordo com o seu nível funcional, assessorando no processo de decisão;
- x) empregar, em nível de usuário, os recursos da TI para a utilização de *softwares*, tais como: editores de texto, planilhas de cálculo, programas de apresentação, banco de dados e sistemas corporativos do COMAER;
- y) participar de Comissões nas esferas administrativa e operacional do COMAER;
- z) participar de representações em eventos civis e militares;
- aa) utilizar as técnicas básicas de comunicação social de acordo com as prescrições do CECOMSAER;
- bb) comandar grupamento ou fração de tropa em formaturas, manobras e exercícios militares;
- cc) conduzir o serviço de Oficial de Dia ou os serviços de escala que lhe competirem; e
- dd) cumprir e fazer cumprir, ao que lhe for pertinente, leis, decretos, medidas provisórias, avisos, portarias, regulamentos e demais normas em vigor.

3.2.1 PPOA ESPECÍFICO DO QUADRO DE OFICIAIS DA RESERVA DE 2ª CLASSE CONVOCADOS (QOCON)

- a) aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em sua formação civil, adaptando-os às necessidades do COMAER;
- b) empregar técnicas atualizadas no planejamento e realização de missões, vinculadas a sua especialidade;

- c) conhecer a legislação vigente de sua especialidade, adaptando-se às necessidades do COMAER;
- d) planejar, organizar e coordenar ações de análise e melhoria dos processos de trabalho, sendo capaz de disseminar os conhecimentos adquiridos; e
- e) participar de pesquisas e análises, com a finalidade de propor avanços nos diversos campos de sua atuação no âmbito do COMAER.

3.3 PERFIL DO ESTAGIÁRIO

O estagiário do EAT apresenta as seguintes características:

- a) é brasileiro nato;
- b) é voluntário;
- c) possui, menos de 45 anos de idade, até o dia 31 de dezembro do ano previsto para incorporação;
- d) concluiu, com aproveitamento, curso superior de graduação (bacharelado ou licenciatura), em área de formação divulgada no Aviso de Convocação; e
- f) foi selecionado de acordo com as condições estabelecidas pelo Aviso de Convocação do Comando-Geral do Pessoal da Aeronáutica (COMGEP).

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO

4.1 FINALIDADE

Adaptar, às peculiaridades da Força, como Oficiais do Quadro de Oficiais Convocados (QOCon), os estagiários selecionados e convocados para a 1ª fase do EAT, capacitando-os ao desempenho da Profissão Militar e para o desempenho das atividades técnicas de cada especialidade, no âmbito da Aeronáutica.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos futuros oficiais experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar na Profissão Militar e nos serviços técnicos de sua área de formação, no âmbito da Aeronáutica, na paz e na guerra.

Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a) desempenhar as funções e atribuições de caráter militar próprio de um Oficial Subalterno da Aeronáutica;
- b) demonstrar atitudes compatíveis com o Oficial da Aeronáutica, tanto no meio civil como militar; e
- c) conscientizar-se da importância e das responsabilidades do Oficial, como chefe e como líder, na Aeronáutica.

4.3 DURAÇÃO

O EAS terá duração de 60 (sessenta) dias corridos, perfazendo uma carga horária total de 312 (trezentos e doze) tempos e uma carga horária real de 262 (duzentos e sessenta e dois) tempos.

A diferença de 50 (cinquenta) tempos entre a carga horária real e a carga horária total será utilizada nas seguintes atividades complementares:

- a) atividades administrativas;
- b) flexibilidade da programação; e
- c) complementação da instrução.

5 QUADRO GERAL DO ESTÁGIO

CAMP O	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	CHEFIA E LIDERANÇA	04	0	04
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR	08	0	08
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR	06	0	06
		LEGISLAÇÃO MILITAR I	36	2 (P1)	38
		LEGISLAÇÃO MILITAR II	14	2 (P2)	16
		LEGISLAÇÃO MILITAR III	14	0	14
		LEGISLAÇÃO DE JUSTIÇA MILITAR	12	P2	12
		ORDEM UNIDA	42	4 (PP1)	46
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	28	4 (P3)	32
		SEGURANÇA MILITAR	06	0	06
		HINOS E CANÇÕES MILITARES	06	0	06
		ATIVIDADES DE CAMPANHA	24	0	24
	CIÊNCIAS AERONÁUTICA S	FORÇAS ARMADAS	04	0	04
		HISTÓRIA DA AERONÁUTICA	02	0	02
		SEGURANÇA DE VÔO	02	0	02
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO	32	2 (PP2)	34
TÉCNICO- ESPECIALIZADO		INSTRUÇÃO TÉCNICO- ESPECILAZADA	8	0	8
CARGA HORÁRIA REAL			248	14	262
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS /FLEXIBILIDADE			50	0	50
CARGA HORÁRIA TOTAL			298	14	312

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: CHEFIA E LIDERANÇA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) conceituar chefia e liderança (Cn);</p> <p>b) identificar os tipos e técnicas de chefia (Cn);</p> <p>c) citar as características de um líder (Cn);</p> <p>d) identificar os fundamentos e os procedimentos do processo de avaliação de desempenho de Oficiais da Aeronáutica (Cp); e</p> <p>e) identificar os atributos avaliados na Ficha de Avaliação de Oficiais (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Chefia: conceituações; tipos de chefia; características da chefia. 2) Liderança: conceituações; tipos de liderança; características do líder; liderança militar. 3) Avaliação de Desempenho de Oficiais da Aeronáutica (ICA 36-4). 4) Atributos avaliados na Ficha de Avaliação de Oficiais.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 8		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 8
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <div><div>a) identificar a listagem de atos internacionais relativos aos direitos humanos, dos quais o Brasil é signatário (Cn);</div><div>b) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das forças armadas, para o cumprimento das missões constitucionais, relativos às convenções internacionais que tratem dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais e ao emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Operações Militares (Cn);</div><div>c) relacionar, na legislação militar, os valores éticos, morais e deveres militares vinculados à temática dos direitos humanos (Cn); e</div><div>d) identificar as ações realizadas pelas forças armadas em missões de paz e àquelas que visam cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil, em face dos princípios constitucionais da proteção e da promoção da cidadania e da dignidade da pessoa humana (participação militar em atividades de cunho social, educativo, cívico e assistencial) (Cn).</div></div> EMENTA: <div>1) DIREITOS HUMANOS. Declaração Universal dos Direitos do Homem. Lei nº 6.880/1980 - Dispõe sobre o Estatuto dos Militares: Artigos 27 ao 52. 2) NOÇÕES DE DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS (DICA). Diferença entre o Direito Internacional dos Direitos Humanos e o Direito Internacional dos Conflitos Armados, Princípios do DICA, A Aplicação do DICA nas Operações de Paz. 3) PREPARO E EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS. Lei Complementar nº 136/2010 – Altera a LC 97/1999 e dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e emprego das Forças Armadas. Apresentação das atividades realizadas pelas Forças Armadas brasileiras em Missões de Paz.</div>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 06		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os comportamentos previstos na DCA 29-1 para o oficial subalterno frente aos subordinados (Cn); b) valorizar as características da profissão militar (Va); c) identificar os principais dispositivos constitucionais, sob a forma de princípios de direito, relativos aos militares (Cp); d) compreender a importância das Forças Armadas para um país (Cp); e) compreender a importância, fundamentos e implicações dos conceitos de hierarquia e disciplina nas Forças Armadas (Cp); f) valorizar a importância da aplicação dos conceitos relativos aos valores e deveres militares (Va); g) valorizar a importância da aplicação dos preceitos da ética militar (Va); h) compreender a importância e as implicações de responsabilidades previstas nos diversos regulamentos militares (Cp); i) identificar os pontos comuns e as principais diferenças entre as legislações que protegem o cumprimento do dever militar (RDAER e CPM) (Cp); e j) identificar as legislações que afetam a conduta do militar, diferenciando-o do cidadão comum (Cn). EMENTA: 1) Conduta Militar: DCA 29-1 (Conduta dos Oficiais Subalternos da Aeronáutica- 2005). 2) A Profissão Militar. 3) O Militar e a Constituição. 4) Papel e importância das Forças Armadas. 5) Hierarquia e Disciplina: conceitos, fundamentos e implicações. 6) Valores e Deveres Militares (arts. 27 e 31 do Estatuto dos Militares): conceitos e implicações. 7) Preceitos da Ética Militar (art. 28 do Estatuto dos Militares): conceitos, fundamentos e implicações. 8) Responsabilidade, dedicação e comprometimento: conceitos e implicações frente aos regulamentos militares. 9) Princípios da Disciplina Militar. 10) O militar profissional e a lei.			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR I		
CH PARA INSTRUÇÃO: 36	CH PARA AVAL: 2 P1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 38
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as principais legislações do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cp); b) identificar a legislação comum às Forças Armadas e seu conteúdo básico (Cp); c) valorizar a importância do conhecimento da legislação específica do Comando da Aeronáutica para um desempenho eficaz de suas funções na profissão militar (Va); e d) identificar os parâmetros estabelecidos na ICA 35-10 para a apresentação pessoal e o uso de adornos por parte dos (das) militares do Comando da Aeronáutica (Cn).		
EMENTA: 1) Regulamento de Continência (RCONT). 2) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER). 3) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). 4) Regulamento de Uniformes da Aeronáutica (RUMAER). 5) ICA 35-10 (Instruções Complementares para a apresentação pessoal e o uso de adornos por parte dos militares do Comando da Aeronáutica).		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 14		CH PARA AVAL: 2 P2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 16
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); b) identificar a legislação comum às Forças Armadas e seu conteúdo básico (Cp); e c) valorizar a importância do conhecimento da legislação específica do Comando da Aeronáutica para um desempenho eficaz de suas funções na profissão militar (Va).			
EMENTA: 1) Lei do Serviço Militar (LSM) e seu Regulamento (RLSM). 2) Estatuto dos Militares. 3) Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR III			
CH PARA INSTRUÇÃO: 14		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 14
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); b) identificar a legislação comum às Forças Armadas e seu conteúdo básico (Cp); e c) valorizar a importância do conhecimento da legislação específica do Comando da Aeronáutica para um desempenho eficaz de suas funções na profissão militar (Va).			
EMENTA: 1) Regulamento de Promoção de Oficiais da Aeronáutica (REPROA). 2) Guia Prático de Execução das Medidas do Decreto de Tratamento de Informações Classificadas no Comando da Aeronáutica (FCA 200-6). 3) Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica (ICA 908-1). 4) Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER). 5) Pensão Militar (PMI). 6) Lei de Remuneração dos Militares (LRM). 7) Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA), Fiscalização de Contratos. 8) Lei de Promoção de Oficiais das Forças Armadas (LPOAFA).			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO DE JUSTIÇA MILITAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 12	CH PARA AVAL: 0 P2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 12
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a Organização Judiciária Militar Brasileira (Cn); b) identificar as normas pertinentes ao Direito Penal Militar (Cn); c) identificar os preceitos relevantes do Código Penal Militar (Cn); e d) identificar as normas processuais previstas no Código de Processo Penal Militar (Cn).		
EMENTA: 1) Código do Processo Penal Militar (CPPM). 2) Lei de Organização Judiciária Militar (LOJM). 3) Código Penal Militar (CPM). Generalidades: princípio da legalidade (anterioridade), lei supressiva de incriminação, tempo do crime, crime militar, crime consumado e tentado, desistência voluntária e arrependimento eficaz, culpabilidade, crimes dolosos e culposos, erro de direito e de fato, obediência hierárquica, concurso de agentes, imputabilidade penal, excludentes de ilicitude, aplicação da pena, circunstâncias agravantes e atenuantes, penas principais e acessórias, efeitos da condenação, suspensão da pena, livramento condicional. Crimes militares: deserção, crimes contra a honra (calúnia, injúria e difamação), pederastia ou outro ato de libidinagem, desrespeito a superior, insubordinação, uso indevido de uniforme, rigor excessivo, violência contra inferior, abandono de posto, descumprimento de missão, embriaguez em serviço e ao volante, dormir em serviço, lesão corporal, ato libidinoso, ato obsceno, furto simples e de uso, dano, tráfico, posse ou uso de entorpecente, desacato a superior, insubmissão, violação de domicílio. 4) Sindicâncias. 5) Conselhos de Justificação e de Disciplina.		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 42	CH PARA AVAL: 4 PP1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 46
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) praticar exercícios para o desenvolvimento da postura, marcialidade, reflexos e vivacidade (Ap);</p> <p>b) participar de formaturas e solenidades como integrantes de tropa (Rc);</p> <p>c) comandar fração de tropa em formatura (Rc); e</p> <p>d) valorizar a ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Instrução desarmada: a pé firme, em marcha. 2) Instrução armada: a pé firme, em marcha. 3) Deslocamento com banda marcial. 4) Toques de corneta. 5) Evoluções da ordem unida. 6) Instrução com arma: movimentos com espada. 7) Comando de tropa: utilização de corneteiro; comando a viva voz; postura e procedimentos no comando de uma tropa (armado ou desarmado). 8) Porta-bandeira, estandarte movimentos a pé firme e em passo ordinário.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 28		CH PARA AVAL: 4 P3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 32
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as principais armas de porte e portáteis adotadas, atualmente, pela Força Aérea(Cn);</p> <p>b) identificar as características, princípios de funcionamento e aplicação das armas de porte adotadas pela Força Aérea (Cp);</p> <p>c) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cp);</p> <p>d) identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cp);</p> <p>e) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cp);</p> <p>f) aplicar as normas de segurança com a arma e no estande de tiro (Ap);</p> <p>g) executar exercícios de tiro de acordo com o "Programa de Instrução de Tiro" preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Rm); e</p> <p>h) valorizar a responsabilidade atribuída ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Instrução Geral do Tiro: armas de fogo e munição, regras de segurança, princípios de funcionamento, classificações, termos técnicos. 2) Desmontagem e montagem. 3) Procedimentos em relação às armas de fogo: avarias, extravio, roubo, conservação, limpeza, conduta no estande e vozes de comando. 4) Fundamentos do tiro: aparelhos de pontaria, linha de mira, linha de visada, ponto de visada no alvo, empunhadura, postura, posições de tiro, olho diretor, respiração, acionamento do gatilho e triângulo de pontaria. 5) Armamento não letal: generalidades. 6) Instrução Preparatória para o Tiro (IPT) com a pistola 9mm: características, classificação, procedimentos de manuseio, seguranças da arma, panes mais comuns e medidas para saná-las. 7) Simulações de linha de tiro e práticas de tiro em seco em estande de tiro. 8) Tiro Militar Básico com pistola 9mm.</p>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: SEGURANÇA MILITAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 06
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as normas gerais ligadas à segurança das instalações (Cp); b) identificar as principais normas do SISDE e do SINTAER (Cp); e c) reconhecer a importância de uma constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va). 		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: HINOS E CANÇÕES MILITARES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 06		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) valorizar os hinos e canções nacionais e das Forças Armadas (Cn); e</p> <p>b) cantar hinos e canções (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Hino Nacional; 2) Hino à Bandeira; 3) Hino do Aviador; 4) Canção do Especialista; 5) Canção do Expedicionário; 6) Fibra de Herói; 7) Eterno Herói; 8) Canção do 1º Grupo de Aviação de Caça (Senta-Pua).</p> <p><u>Instrução complementar:</u> 1) Hino da Intendência. 2) Canção da Infantaria da Aeronáutica. 3) Canção Bandeirantes do Ar.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADES DE CAMPANHA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 24		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 24
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever a organização e a atuação do Serviço de Saúde em Campanha, de acordo com o preconizado pelo COMAER (Cn);</p> <p>b) aplicar as técnicas dos processos de camuflagem, de acordo com os princípios e material empregado, atentando para a importância e condições essenciais para seu emprego eficiente (Ap);</p> <p>c) aplicar as normas sanitárias em exercício de campanha (Ap);</p> <p>d) empregar ferramentas na prática de fortificações de campanha (Rm);</p> <p>e) empregar procedimentos referentes a montagem, segurança e desmontagem de uma área de estacionamento (Ap);</p> <p>f) empregar as técnicas de sobrevivência em exercício simulado (Rm);</p> <p>g) empregar as técnicas adequadas para a transposição de obstáculos quando do deslocamento em ambientes naturais (Ro);</p> <p>h) usar as técnicas corretas no transporte de feridos (Ro);</p> <p>i) realizar serviço de guarda na área de campanha (Ap);</p> <p>j) executar os principais tipos de nós e amarrações (Ro);</p> <p>k) identificar animais peçonhentos por meio de características específicas (Cp);</p> <p>l) diferenciar as técnicas de percepção noturna como audição, visão, olfato e tato (Cp);</p> <p>m) empregar as técnicas para o deslocamento diurno e noturno com a utilização de bússola ou outro tipo de equipamento de orientação (Ap); e</p> <p>n) valorizar a importância do treinamento físico militar, tenacidade, resistência e espírito de corpo como qualidades fundamentais nas Atividades de Campanha (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Apronto do combatente: equipamentos individuais e uso da mochila. 2) Marchas e estacionamentos. 3) Transposição de obstáculos: pista de corda, de obstáculos e cursos d'água. 4) Primeiros socorros e transporte de feridos. 5) AAVOT. 6) Segurança da área de estacionamento. 7) Animais peçonhentos. 8) Nós e amarrações. 9) Camuflagem. 10) Sobrevivência: armadilhas, abrigos, obtenção e purificação de água, obtenção do fogo, alimentos de origem vegetal e animal, rações operacionais. 11) Orientação: pista de orientação diurna e noturna. 12) Serviço de Saúde em Campanha: doutrina e emprego. 13) Unidade Celular de Saúde (UCS).</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: FORÇAS ARMADAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar a estrutura e organização do Comando da Aeronáutica;</p> <p>b) identificar a missão constitucional e atribuições subsidiárias da Força Aérea Brasileira (Cp);</p> <p>c) identificar a missão e estrutura da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro (Cn); e</p> <p>d) identificar as normas gerais para a organização, o preparo e emprego das Forças Armadas (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Estrutura e organização do Comando da Aeronáutica. 2) Missão da Aeronáutica (ICA 11- 1/2007). 3) Marinha do Brasil e Exército Brasileiro. 4) Lei Complementar nº 97/1999 modificada pela Lei Complementar nº 136/2010 - Preparo e Emprego das FA.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA AERONÁUTICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 02
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) destacar os principais fatos que marcaram a História da Aeronáutica (Cn);</p> <p>b) reconhecer a importância do Correio Aéreo Nacional (CAN) para a integração nacional (Va);</p> <p>c) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Aeronáutica como meio de manutenção da sua tradição e de seus ideais (Va); e</p> <p>d) reconhecer a atuação da FAB na 2ª Guerra Mundial (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) História da Aeronáutica: História da Aviação no Brasil. 2) Correio Aéreo Nacional (CAN). 3) Atuação da FAB em campanha no exterior (1º Grupo de Caça na 2ª Guerra Mundial).</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE VOO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 02
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) citar os componentes da estrutura e normas de funcionamento do SIPAER (Cn); e</p> <p>b) reconhecer a importância de uma constante observância da prevenção de acidentes aeronáuticos (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>a) Segurança na Aviação: Segurança de Voo. 2) Segurança em áreas de operações das aeronaves.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 32		CH PARA AVAL: 2 PP2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 34
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar exercícios que desenvolvam o condicionamento físico (Rm);</p> <p>b) reconhecer a importância da atividade física para o desenvolvimento físico e mental (Va);</p> <p>c) valorizar a prática de atividade física diária (Va); e</p> <p>d) praticar exercícios aeróbicos e anaeróbicos (Ro).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Educação Física Militar: prática de jogos desportivos; corridas e exercícios localizados. 2) Exercícios aeróbicos e anaeróbicos.</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO TÉCNICO-ESPECIALIZADA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 08		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar o futuro ambiente de trabalho, por meio do conhecimento da sua área de atuação e da dimensão da sua especialidade no contexto da FAB (Cp); e b) valorizar as atividades específicas da sua especialidade no contexto da FAB (Va).			
EMENTA: 1) Especialidades do QOCON no contexto da Aeronáutica: atuação, atividades específicas e especificidades. Obs.: Orientações descritas nos itens 7.1 e 7.2 deste Currículo Mínimo.			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.1 Os procedimentos de avaliação, serão detalhados no MCA 37-17 “Plano de Avaliação da 1ª Fase do Estágio de Adaptação Técnico (EAT)”.

6.2 A avaliação deverá incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos, a saber:

- a) avaliação do corpo discente;
- b) avaliação do corpo docente;
- c) avaliação do currículo;
- d) avaliação da instrução; e
- e) avaliação dos meios de avaliação.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Para a Atividade Técnico-Especializada os estagiários do EAT serão agrupados de acordo com a área de formação e especialidade.

7.2 As atividades do Campo Técnico-Especializado serão desenvolvidas através de palestras, visitas e estágios a Organizações Militares ou Órgãos Públicos, na localidade onde o EAT é realizado, voltadas à área de formação dos estagiários. As palestras deverão abordar os conteúdos considerados mais relevantes para cada especialidade.

7.3 A disciplina Atividades de Campanha será ministrada com a finalidade de demonstrar ao estagiário que, por meio de um correto planejamento de organização e apoio a um acampamento, o militar manterá as condições físicas e psicológicas adequadas ao cumprimento da missão determinada. Assim, é inadequada a utilização, na atividade de campanha, de práticas de intimidação pelo medo, privações de necessidades básicas (água, alimento, higiene, etc.) e outras práticas próprias de exercícios de fuga e evasão ou que simulem pressões físicas ou psicológicas próprias de campos de refugiados de guerra.

7.4 Para a realização de exercícios ou treinamentos militares que envolvam atividades de risco deverão ser tomadas todas as precauções de segurança necessárias, sendo de observância obrigatória:

- a) a ICA 205-42, de 2011, “Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios”;
- b) a DECENS nº 12, de 2012, Diretriz de Comando que Normatiza Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios no Âmbito do DEPENS;
- c) as Normas de Sistema e Manuais específicos sobre a segurança na utilização de material bélico e realização de instruções de tiro; e
- d) as Normas específicas sobre segurança em instrução elaboradas e aprovadas pelo respectivo ODS.

7.5 Visando o contínuo aperfeiçoamento da instrução e do processo ensino-aprendizagem, após a conclusão do EAT, os SERENS enviarão ao DEPENS, até 60 dias após o término do Estágio, um relatório contendo as sugestões para o aprimoramento deste Currículo Mínimo e demais documentos de ensino relativos ao EAT.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, 23 NOV 2011. **Instrução que disciplina a Confecção e Controle de Publicações do Comando da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 144 de 04 AGO 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 AGO 2012. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 170, de 04 SET 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-520, de 20 JUN 2012. **Instrução Referente à Elaboração do Plano de Avaliação**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 121, de 26 JUN 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 MAR 2010. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 119, de 22 JUN 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 205-42, de 26 DEZ 2011. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 247, de 29 DEZ 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11, de 30 AGO 2011. **Instrução Referente à Avaliação do Ensino**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 168, de 1º SET 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-457, de 17 NOV 2010. **Elaboração de Plano de Unidades Didáticas**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 221 de 30 NOV 2010.